

Rubens Filho reforça papel do setor financeiro e da cooperação internacional para acelerar metas climáticas na COP30

O gerente executivo de Meio Ambiente do Pacto Global da ONU-Rede Brasil, Rubens Filho, participou de um painel voltado a conectar metas climáticas à agenda prática de implementação. O encontro reuniu o BNDES, o Santander e a consultoria global McKinsey em uma discussão sobre como o setor financeiro pode transformar compromissos climáticos em resultados concretos, ampliando crédito, investimentos e mecanismos de apoio para acelerar a transição para uma economia de baixo carbono.

Em outra agenda, Rubens integrou um debate promovido pela Rede do Pacto Global da França, a maior rede do Pacto Global no mundo, reunindo as duas principais redes - Brasil e França, em torno dos dez anos do Acordo de Paris. Participaram empresas como PepsiCo, Itaú, Sanofi, Rexel e a agência governamental francesa ADEME, que compartilharam desafios e avanços ligados à transição climática e à adaptação de cadeias de valor.

Rubens destacou que a cooperação internacional e o papel do setor privado são fundamentais para garantir entregas reais. “Discutimos como sair dos grandes anúncios e avançar para ações efetivas. O sistema financeiro é decisivo ao garantir recursos e instrumentos que permitam às empresas cumprir suas metas. No diálogo com a Rede França, reforçamos como o Acordo de Paris mudou a ambição global e como a parceria entre Brasil e França pode acelerar soluções climáticas concretas”, afirmou.